

Curso

Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento





Curso

Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/curso/estrategias-intervencao-educacao-desenvolvimento

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificação

pág. 30

01

Apresentação

No domínio do ensino, fala-se do novo paradigma educativo, com metodologias emergentes, mas pouco se sabe sobre a educação para o desenvolvimento. Ao longo desta qualificação, os alunos ficarão a saber onde, como e quando surgiu este conceito, os desafios que tem de enfrentar e as linhas estratégicas de ação, entre outros aspetos. Tudo isto com um programa muito abrangente preparado pelos maiores especialistas na matéria.





“

Os professores que trabalham na cooperação para o desenvolvimento precisam de atualizar os seus conhecimentos a fim de descobrirem as principais estratégias de intervenção na educação em que podem participar”

O trabalho no âmbito da educação para o desenvolvimento não é ocasional nem isolado. Existem orientações específicas a seguir, definidas no plano diretor da cooperação internacional para o desenvolvimento, que devem ser aplicadas aos projetos realizados nas diferentes regiões do mundo.

O Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento reúne conhecimentos básicos sobre cooperação internacional e desenvolvimento aplicados ao campo do ensino, ferramentas que permitem ao agente de desenvolvimento procurar melhorar o desempenho das suas funções nas áreas que as pessoas e os povos o exigem, orientando-os para a mudança e centrando-os na situação atual através das ferramentas e dos recursos da cooperação. Tudo isto tendo em conta o desenvolvimento humano e sustentável.

Desta forma, os alunos que frequentarem este curso ficarão a conhecer organizações específicas que trabalham em prol do direito ambiental, como o PNUA, ou a existência de vários movimentos humanitários cuja missão é fazer cumprir os objetivos fixados nas cimeiras internacionais.

Uma das principais vantagens deste programa é que, uma vez que se trata de uma qualificação 100% online, o professor poderá conjugar o estudo deste programa com o resto das suas obrigações quotidianas, escolhendo a qualquer momento onde e quando estudar. Uma qualificação de alta qualidade que levará estes profissionais ao mais alto nível na sua área.

Este **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em cooperação internacional entre os povos
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Conhecimentos atualizados sobre as Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase em metodologias inovadoras em cooperação internacional
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ a disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Uma qualificação de alto nível educacional criada pelos melhores especialistas na matéria, que lhe irá permitir alcançar o sucesso profissional”

“

Este curso é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos sobre Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento, também obterá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor da cooperação internacional que trazem para esta qualificação a experiência do seu trabalho, bem como reconhecidos especialistas de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um estudo imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o professor deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo da qualificação. Para tal, o especialista contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos na área das Estratégias de Intervenção da Educação para Desenvolvimento, com uma vasta experiência.

Aumente a sua confiança na tomada de decisões, atualizando os seus conhecimentos através deste curso.

Oferecemos-lhe o curso mais completo e a melhor metodologia de ensino.



02

Objetivos

O principal objetivo do programa é o desenvolvimento da aprendizagem teórico-prática, para que o professor consiga dominar de forma prática e rigorosa a cooperação internacional.





“

Este curso foi desenvolvido para o ajudar a atualizar os seus conhecimentos em cooperação internacional com o uso da mais recente tecnologia educacional, para contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma preparação avançada no domínio da cooperação internacional, especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e aptidões necessárias à obtenção de uma qualificação como profissional em cooperação internacional
- ♦ Dotar o aluno de conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento, com base nos últimos avanços das políticas relativas aos processos de sustentabilidade, tanto nos aspetos económicos como sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias de adaptação e resolução dos problemas do mundo atual através da investigação científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, no quadro do direito internacional



Atualize-se sobre os últimos desenvolvimentos em matéria de cooperação internacional”





Objetivos específicos

- ♦ Realizar ações e programas destinados a aumentar a consciência de certas situações de injustiça e mudar valores para combatê-las
- ♦ Promover a participação da sociedade, em especial das crianças, dos adolescentes e das entidades do setor, na transformação do mundo
- ♦ Criar processos de empoderamento e espaços de participação democrática ativa para as crianças, com vista a transformar as políticas e o modelo de tomada de decisões sobre questões que as afetam
- ♦ Promover a investigação e a reflexão sobre questões relacionadas com a infância e o desenvolvimento, fornecendo uma base para diferentes propostas de promoção do desenvolvimento humano
- ♦ Favorecer o trabalho em rede com outras entidades do sector, a fim de alcançar um maior impacto nas nossas ações
- ♦ Analisar e compreender as iniciativas globais de luta contra a pobreza
- ♦ Identificar e classificar as vítimas de conflitos armados, distinguindo-os de outras situações de violência armada; identificar e classificar as vítimas desses conflitos; conhecer e compreender o sistema de proteção das vítimas e ser capaz de aplicar este sistema
- ♦ Compreender as restrições que o direito humanitário impõe aos combatentes no que respeita à condução das hostilidades, ao respeito das zonas, locais e instalações assinalados com um sinal de proteção e à exigência de um código de conduta em relação às vítimas, ao pessoal médico e religioso e às organizações humanitárias
- ♦ Identificar as situações e as pessoas particularmente vulneráveis nos conflitos armados, tendo em conta a proteção que lhes é conferida pelo direito internacional humanitário
- ♦ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais se desenvolvem as atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar os seus problemas e necessidades, liderar os seus processos de mudança, avaliar a sua evolução e tomar decisões sobre novas linhas de ação

03

Direção do curso

O corpo docente do programa inclui especialistas de referência em Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento, que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação. Além disso, outros peritos de reconhecido prestígio participam na sua conceção e desenvolvimento, completando o curso de forma interdisciplinar.





“

*Os principais profissionais da área reuniram-se para
lhe dar a conhecer os últimos desenvolvimentos em
cooperação internacional para o desenvolvimento”*

Diretora Convidada



Dra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Gabinete de Estudos da Direção do INEM
- ♦ Licenciada em Filosofia e Ciências da Educação pela UCM
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais pela UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento no domínio da Educação pela Universidade de Barcelona
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento

Direção



Dra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social
- ♦ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Professora de formação para o emprego
- ♦ Agente de Igualdade de Género
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educativos em Abile Educativa

Professores

Dra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Diretora Adjunta de Cooperação Cultural, do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural da Direção de Relações Culturais e Científicas
- ♦ Licenciada em Geografia e História com especialização em Antropologia e Etnologia da América. Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Integração da Diversidade Cultural da AECID e pela sua aplicação aos projetos de cooperação para o desenvolvimento levados a cabo pela Agência
- ♦ Membro da Equipa de Curadores de Museus do Museu da América de Madrid
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural da Universidade Carlos III de Madrid

Dr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Licenciado em Biologia com especialização em Zoologia e Diploma em Ecologia Animal
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- ♦ Cursos de especialização em cooperação internacional; Identificação, Formulação e Acompanhamento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com Perspetiva de Género; Gestão Orientada para Resultados de Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Projetos de Cooperação Delegados da União Europeia, etc.
- ♦ Trabalho em diferentes áreas da cooperação internacional, principalmente na América Latina

Dra. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira
- ♦ Formação e experiência em projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento
- ♦ Co-fundadora e participante no projecto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação Juvenil APUMAK, Madrid, Espanha

Dra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Licenciada em Geografia e História pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ MSC em Responsabilidade Social Empresarial. Universidade Pontifícia de Salamanca
- ♦ MSC em Informação e Documentação. Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Wales, Reino Unido
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sur, Sur- FLACSO
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento. Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação - IUDC-Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- ♦ Diploma em Ação Humanitária - Instituto de Estudos sobre Conflitos e Ação Humanitária - IECAH

Dra. Marisa Ramos Rollon

- ♦ Assessora em Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Investigadora nas áreas das políticas e instituições públicas na América Latina e nos domínios da governação democrática e das políticas de desenvolvimento
- ♦ Director do Curso da Escola de Verão Complutense sobre Políticas Públicas e a Agenda 2030
- ♦ Professora do Mestrado em Políticas de Transparência e Governação e Liderança Política, do Mestrado em Liderança Política, ambos na UCM, e do Mestrado em Relações América Latina-UE, na Universidade de Alcalá

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi desenvolvida por uma equipa de profissionais dos melhores centros educativos e universidades, conscientes da relevância da qualificação inovadora, e comprometidos com a qualidade do ensino através das novas tecnologias educativas.



“

Um programa pedagógico muito completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem eficiente e rápida, compatível com a sua vida pessoal e profissional”

Módulo 1. Educação para o desenvolvimento humano e sustentável

- 1.1. A educação para o desenvolvimento humano e sustentável
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Crescimento económico, social e sustentável
 - 1.1.3. Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e educação
 - 1.1.4. Educação sobre o desenvolvimento sustentável e educação para o desenvolvimento sustentável
 - 1.1.4.1. Principais diferenças
 - 1.1.4.2. Sustentabilidade
 - 1.1.4.3. Desenvolvimento sustentável
 - 1.1.5. Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS)
 - 1.1.6. Bibliografia
- 1.2. A educação para o desenvolvimento e sua evolução
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Objetivos da educação para o desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Finalidade das atividades de EPD
 - 1.2.2.2. Finalidade da EPD
 - 1.2.3. Dimensões da EPD
 - 1.2.4. História da EPD
 - 1.2.5. Reorientar a educação
 - 1.2.6. Orientações para o desenvolvimento sustentável
 - 1.2.7. Exercícios de introdução ao conceito de desenvolvimento sustentável
 - 1.2.7.1. Usa tudo hoje ou todos usam sempre
 - 1.2.7.2. Usa tudo hoje ou todos usam sempre(II)
 - 1.2.7.3. Obsevações sobre o jogo usa tudo hoje ou todos usam sempre II
 - 1.2.8. Bibliografia
- 1.3. Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento
 - 1.3.1. Educação formal, não formal e informal
 - 1.3.2. Reorientar a educação
 - 1.3.3. Componentes da educação para o desenvolvimento sustentável
 - 1.3.4. Orientações para o desenvolvimento sustentável
 - 1.3.5. Problemas



- 1.3.6. Enquadramento para o ensino ou debate de questões ambientais
- 1.3.7. Habilidades
- 1.3.8. Perspetivas
- 1.3.9. Bibliografia
- 1.4. Desafios da ED em Espanha e no mundo
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Componente da EDS
 - 1.4.2.1. Valores
 - 1.4.3. Desafios e obstáculos à EDS
 - 1.4.3.1. Desafios que a EDS enfrenta
 - 1.4.4. Bibliografia
- 1.5. Educação, participação e transformação social
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.1.1. A administração durante a mudança
 - 1.5.2. Processo para gerar a mudança
 - 1.5.2.1. Tomar a decisão de agir
 - 1.5.2.2. Fundamentar a decisão com um motivo
 - 1.5.2.3. Preparar uma estratégia de comunicação para partilhar a sua visão com os grupos de interessados e com a comunidade
 - 1.5.2.4. Preparar objetivos finais e intermédios
 - 1.5.2.5. Estabelecer responsabilidades e métodos de avaliação programática
 - 1.5.2.6. Analisar e rever os objetivos finais e intermédios
 - 1.5.2.7. Prémios e celebrações
 - 1.5.3. Exercícios para criar objetivos de sustentabilidade para a comunidade através da participação pública
 - 1.5.3.1. Conhecer os vizinhos
 - 1.5.3.2. Gerar o consenso
 - 1.5.3.3. A sua comunidade através da lente da sustentabilidade
 - 1.5.4. Bibliografia
- 1.6. Intervenientes da ED
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Intervenientes: a administração geral do estado
 - 1.6.3. Intervenientes: ministérios dos negócios estrangeiros e da cooperação: Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América e as Caraíbas (SECIPIIC)
 - 1.6.4. Intervenientes: ministério da educação e ciência
 - 1.6.5. Outros ministérios
 - 1.6.6. Conselho de cooperação
 - 1.6.7. ONGD
 - 1.6.8. Intervenientes: Comité Coordenador das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento Espanholas (CONGDE)
 - 1.6.9. Intervenientes: espaço europeu
 - 1.6.10. Outros intervenientes
 - 1.6.10.1. Meios de comunicação
 - 1.6.10.2. Redes, associações e movimentos sociais
 - 1.6.11. Intervenientes: universidades
 - 1.6.12. Bibliografia
- 1.7. A educação para o desenvolvimento em contextos formais, não formais e informais
 - 1.7.1. Reorientar a educação existente
 - 1.7.1.1. Pontos a ter em conta
 - 1.7.1.2. A educação como grande esperança para um futuro sustentável
 - 1.7.2. A história da professora Mafalda
 - 1.7.2.1. Contexto
 - 1.7.2.2. Estrutura
 - 1.7.2.3. Atributos da cidadania global
 - 1.7.2.4. Recomendações práticas em função de alguns fatores determinantes
 - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Comparação de estratégias de ED da cooperação
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Conceito de educação não formal
 - 1.8.3. Atividades de EPD na educação não formal
 - 1.8.4. Educação informal

- 1.8.5. Áreas da educação informal
 - 1.8.5.1. Meios de comunicação
 - 1.8.5.2. Campanhas de sensibilização para a advocacia
 - 1.8.5.3. Estudos, investigações e publicações
 - 1.8.5.4. Internet e redes sociais
- 1.8.6. Recomendações
- 1.8.7. Bibliografia
- 1.9. Educação para o desenvolvimento. Áreas de ação de acordo com o plano diretor de cooperação
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Estratégia de educação para o desenvolvimento do V plano diretor da CE
 - 1.9.3. Objetivos do plano diretor para a EPD
 - 1.9.4. Estratégias setoriais do plano diretor para a EPD
 - 1.9.4.1. PAS
 - 1.9.4.2. Estratégias
 - 1.9.5. Linhas estratégicas da AECID para a EPD
 - 1.9.6. Geração de cidadania global nas redes sociais
 - 1.9.7. Bibliografia
 - 1.10. Projetos de ED no mundo
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Economia social "Zafra Local" da ONGD Movimento Páramo, Cooperación y Desarrollo
 - 1.10.2.1. Em que se baseia este projeto?
 - 1.10.2.2. Objetivos do projeto
 - 1.10.2.3. A moeda local como eixo do projeto
 - 1.10.2.4. Exemplos em Espanha
 - 1.10.2.5. Exemplos na Europa
 - 1.10.2.6. Dois formatos
 - 1.10.2.7. Moeda para apoiar o comércio local
 - 1.10.2.8. Moeda para favorecer o comércio local
 - 1.10.2.9. Moeda solidária
 - 1.10.2.10. Moeda comercial
 - 1.10.2.11. Processo participativo
 - 1.10.3. Bibliografia

Módulo 2. Direitos humanos (DH) e direito internacional humanitário (DIH)

- 2.1. Direitos humanos e direito internacional humanitário
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
 - 2.1.3. Declaração universal dos DH
 - 2.1.3.1. O que é a declaração universal dos direitos humanos?
 - 2.1.3.2. Autores da declaração universal dos direitos humanos
 - 2.1.3.3. Preâmbulo da declaração universal dos direitos humanos
 - 2.1.3.4. Artigos da declaração universal dos direitos humanos
 - 2.1.4. Bibliografia
- 2.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
 - 2.2.1. O que é o Direito Internacional Humanitário? (DIH)
 - 2.2.2. Ramos do DIH
 - 2.2.3. Convenção de Genebra e regras fundamentais subjacentes às convenções de Genebra
 - 2.2.4. Âmbito do direito humano internacional
 - 2.2.4.1. Proibições e restrições gerais relativas a determinados métodos e meios de guerra
 - 2.2.4.2. Proibições e restrições específicas
 - 2.2.5. Quando se aplica o DIH?
 - 2.2.6. Quem é que o DIH protege e como?
 - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. A ONU e os DH
 - 2.3.1. A ONU (Organização das Nações Unidas)
 - 1.3.1.1. O que é?
 - 1.3.1.2. História da ONU
 - 1.3.1.3. A ONU e os direitos humanos
 - 2.3.2. Como é que a ONU promove e protege os direitos humanos?
 - 2.3.2.1. Alto comissariado para os direitos humanos
 - 2.3.2.2. Conselho de direitos humanos
 - 2.3.2.3. UNDG-HRM
 - 2.3.2.4. Conselheiros especiais para a prevenção do genocídio e a responsabilidade de proteger

- 2.3.3. Conclusões
- 2.3.4. Bibliografia
- 2.4. Instrumentos de proteção dos DH da ONU
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Instrumentos jurídicos que apoiam a ONU na proteção dos direitos humanos
 - 2.4.2.1. A carta internacional dos direitos humanos
 - 2.4.2.2. Democracia
 - 2.4.2.3. Outros organismos da ONU responsáveis pela proteção dos direitos humanos
 - 2.4.3. Vários organismos que se ocupam de diversas questões
 - 2.4.4. Secretário-Geral
 - 2.4.5. Operações de paz das nações unidas
 - 2.4.6. Comissão sobre o Estatuto da Mulher
 - 2.4.7. Bibliografia
- 2.5. O Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. O que é o Direito Internacional dos Direitos Humanos?
 - 2.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 2.5.4. Crimes contra a humanidade
 - 2.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
 - 2.5.5. Bibliografia
- 2.6. As organizações não governamentais e os DH
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.1.1. O que é uma ONGD?
 - 2.6.2. As ONG e os direitos humanos
 - 2.6.3. Categorias de ONG de defesa dos direitos humanos
 - 2.6.4. Principais características das ONG de defesa dos direitos humanos
 - 2.6.5. Bibliografia
- 2.7. Violações do DH no mundo
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Casos de violação de direitos humanos (DH) por artigos
 - 2.7.2.1. Artigo 3.º: direito de viver em liberdade
 - 2.7.2.2. Artigo 4.º: proibição da escravatura
 - 2.7.2.3. Artigo 5.º: proibição da tortura
 - 2.7.2.4. Artigo 13.º: liberdade de circulação
 - 2.7.2.5. Artigo 18.º: liberdade de pensamento
 - 2.7.2.6. Artigo 19.º: liberdade de expressão
 - 2.7.2.7. Artigo 21.º: direito à democracia
 - 2.7.3. Bibliografia
- 2.8. Direitos humanos ambientais
 - 2.8.1. Proteção do ambiente como direito humano
 - 2.8.2. O ambiente tem direitos?
 - 2.8.3. Evolução dos direitos humanos face a casos sem direitos
 - 2.8.4. Direitos da natureza. Desenvolvimentos
 - 2.8.4.1. Declaração de intenções. Relator especial
 - 2.8.5. O direito ambiental
 - 2.8.5.1. PNUA (Programa das Nações Unidas para o Ambiente)
 - 2.8.6. Bibliografia
- 2.9. ONG de direitos humanos
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Lista de ONG que trabalham em prol dos direitos humanos
 - 2.9.2.1. 1 kilo de ayuda
 - 2.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
 - 2.9.2.3. Aasara
 - 2.9.2.4. Acción Andina
 - 2.9.2.5. Acción Global Solidaria
 - 2.9.2.6. Acción Verapaz
 - 2.9.2.7. ADANE (Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra)
 - 2.9.3. Bibliografia

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

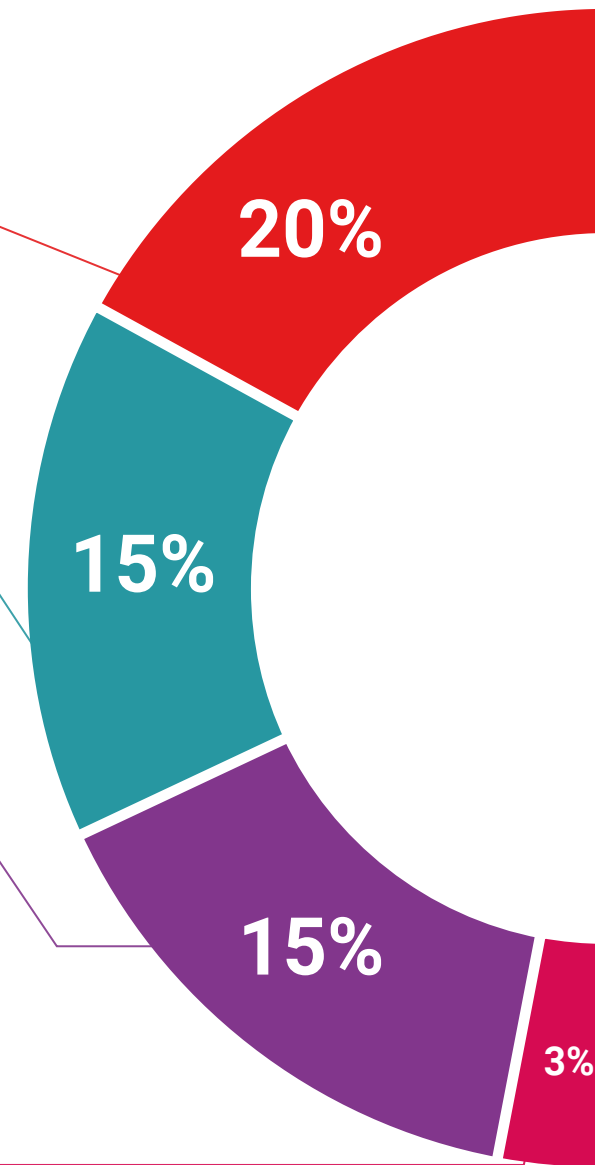
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

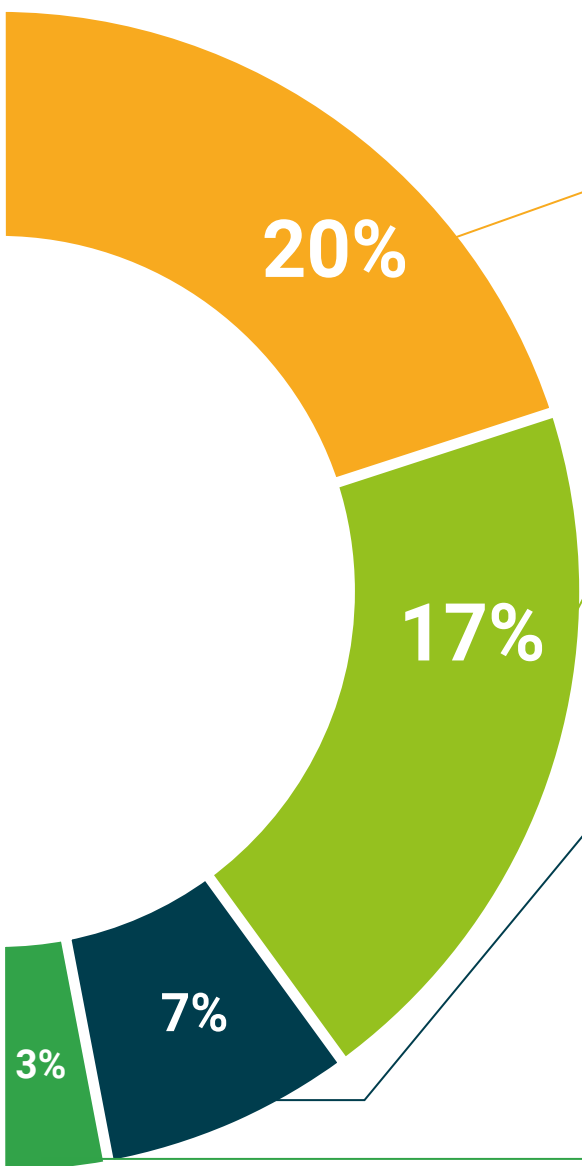
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento**

ECTS: **12**

Carga horária: **300 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso

Estratégias de Intervenção
na Educação
para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 12 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso

Estratégias de Intervenção na Educação para o Desenvolvimento

